

Centro Cultural Imam Hussein



2º IMAM AL-HASSAN IBN ALI

الحسن بن علي بن أبي طالب

1ª Edição

Rio de Janeiro – Brasil

1. Nascimento

O Imam Al-Hassan (A.S) nasceu na cidade de Medina, a Iluminada, no Hidjáz, no dia 15 do mês lunar árabe de Ramadan do ano 3 Hejríta (626 d.C.).

Seu Pai

O Imam Ali ibn abi Taleb (A.S), o recomendado e sucessor do Mensageiro Mohammad (S.A.A.S).

Sua Mãe

Fátima Azzahra (A.S), senhora de todas as mulheres do mundo, e filha do Profeta Mohammad (S.A.A.S).

Seu Avô Materno

Mohammad ibn Abdellah ibn Abdel Muttaleb, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S).

Sua Avó Materna

Khadidja bent Khuailed, "Senhora de Coraich" e mãe dos crentes.

Seu Avô Paterno

Abed Manáf ibn Abdel Muttaleb, mais conhecido por abi Taleb, Sheikh dos nobres e protetor do Mensageiro Mohammad (S.A.A.S).

Sua avó Paterna

Fátima bent Assad ibn Háchem (A.S), a segunda mãe do Profeta Mohammad (S.A.A.S). Logo que o Imam Al-Hussein (A.S) nasceu, seu pai, o Imam Ali ibn abi Taleb (A.S) o levou até o Mensageiro (S.A.A.S), e este, ao tomar o recém nascido nos braços, olhou para o seu genro e disse:

"Deus te guarde e a teu filho contra o maldito Satanás!" Em seguida, recitou "Al-Azán" no ouvido direito do nascituro, recitando em seguida "Al-Iqámah" no seu ouvido esquerdo, e depois, o chamou de Al-Hassan, por inspiração de Deus, sendo o primeiro a ter este nome.

No sétimo dia após o nascimento de Al-Hassan (A.S), o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) mandou abater um carneiro em homenagem de seu primeiro neto, e desde então, o fato passou a ser um preceito e um costume entre os muçulmanos.

2. Seu Desenvolvimento

O Imam Al-Hassan (A.S) desenvolveu-se no amplexo de seu avô materno, o qual sempre o envolvia com seu carinho e compreensão, durante longos oito anos, e, após a morte do Profeta Mohammad (S.A.A.S), o Imam Al-Hassan (A.S) passou a conviver no lar de seus pais, o Imam Ali (A.S) e Fátima Azzahra (A.S), onde aperfeiçoaram-se seus ensinamentos da fonte do Islam, ou melhor, da escola do "Al-Wahi", ou seja, da "Inspiração" que lançou sobre a humanidade os raios da sabedoria e da misericórdia.

3. Seu benemérito

Constam no Alcorão Sagrado muitos versículos alusivos aos benefícios e qualidades daqueles que procederam da linhagem do Profeta Mohammad (S.A.A.S), dentre os quais, pode-se consultar:

1. Versículo da Purificação (Attauhíd):

"...porque Deus só deseja afastar de vós a abominação e purificar-vos integralmente, oh Linhagem da Casa Profética" (Surata Al-Ahzáb, Cap. 33, V. 33)

2. Versículo da Polêmica (Al-Mubáhala):

"... e dize-lhes: vinde e convoquemos os nossos filhos e os vossos filhos e nossas mulheres e vossas mulheres e nós mesmos e vós mesmos para depreciar a fim de que a maldição de Deus caia sobre os embusteiros" (Surata Ale Imrán, Cap. 3, V. 61)

3. Versículo da Afeição (Al-Mauadda):

"... e dize-lhes: não vos questionarei recompensa alguma senão a afeição dos que me são parentes próximos e quem realizar a boa ação, multiplicar-se-lhe as benevolências. Deus é Indulgente e Retribuidor" (Surata Achoura, Cap. 42, V. 23)

A Tradição (Hadis) dá muitas alusões aos beneméritos do Imam Al-Hassan (A.S) que o Mensageiro (S.A.A.S) lhe conferia, e que citamos algumas delas:

"Aquele que se apraz em contemplar o Senhor dos Jovens do Paraíso deverá então fazê-lo, olhando para Al-Hassan ibn Ali".

"Al-Hassan e Al-Hussein são dois Imames que se levantarão ou permanecerão".

Nesta frase, o Mensageiro Mohammad quis aludir a ambos, no que concerne à questão da sucessão, que é a de exercerem ou de abjurarem dela. *"Tu, oh Al-Hassan, te assemelhas a mim e ao meu temperamento".*

4. Seus Filhos

O Imam Al-Hassan (A.S) teve quinze filhos, dos quais foram oito do sexo masculino e sete do feminino, todos gerados com várias esposas

5. Seu Ministério

O Imam Al-Hassan (A.S) tomou posse do Imamato após a morte de seu pai, o Imam Ali ibn abi Taleb (A.S), de acordo com a recomendação de seu avô materno, o Mensageiro Deus (S.A.A.S), que cumpria a ordem de Deus Supremo para tal, perdurando o seu mandato por dez anos, ou seja, de 40 a 50 Hejríta, e que corresponde à década de 661 a 671 d.C.

6. Síntese da Situação Geral na Era do Imam Al- Hassan

Depois da morte de seu pai, o Imam Ali (A.S), no ano 40 Hejríta (661d.C.), o Imam Al-Hassan (A.S) tomou posse do poder por vontade do povo.

Entretanto, Moáwiya, governante das terras do Chám, instalado em Damasco, na Síria, começou a maquirar formas de burlar a fé das pessoas, chegando a utilizar o terror quando se tornava necessário, a fim de solidificar o seu mandato, perseguindo os partidários e simpatizantes do Imam Ali (A.S), insultando declaradamente a imagem e a memória do recomendado do Mensageiro Mohammad (S.A.A.S), determinando inclusive, que seja injuriado durante as oratórias no púlpito das Mesquitas.

E, não bastasse esta vil afronta, Moáwiya passou a torturar todo aquele que defendia a memória do Imam Ali (A.S) e apoiava o sistema dele, tomando- lhe seus bens, boicotando- lhe seus negócios, e até mandava matá-lo se fosse preciso.

E o terror de Moáwiya se estendeu com as guerras civis entre os muçulmanos, particularmente contra os moradores da cidade de Al-Cúfa, a Capital islâmica na ocasião, ao mesmo tempo em que o tirano Governador das terras do Chám passou a subornar os oficiais do Imam Al-Hassan (A.S) com valores exorbitantes para provocar a dissidência entre os soldados do Exército, a fim que lhe sejam entregues os segredos das estratégias militares do Imam Al-Hassan (A.S), e, por outro lado, Moáwiya corrompia alguns que se diziam amigos do Imam (A.S), com o vil metal, para difamar seu prestígio e sua moral, tocando a sensibilidade da Casa Profética.

Diante das evidências de uma política astuciosa, e da hipocrisia de Moáwiya, que se utilizava de vis artifícios e politicagens, através do suborno e da calúnia, para que os próprios oficiais traíssem a confiança do Imam Al- Hassan (A.S), este se viu obrigado a abdicar, com a condição que seja firmado um acordo com o déspota governante, do qual citaremos alguns itens:

1. Que Moáwiya procedesse de acordo com o Livro de Deus (o Alcorão

Sagrado) e os preceitos de Seu Mensageiro.

2. Que cessem as ofensas e as injúrias contra a memória do Imam Ali ibn abi Taleb, principalmente durante as oratórias nos púlpitos.

3. Que a segurança do povo seja respeitada, especialmente a segurança dos xiitas (seguidores do Imam Ali).

4. Que não se nomeie Califa como sucessor de Moáwiya, que não seja o Imam Al-Hussein, se este estiver ainda em vida, caso contrário, o califado retornaria ao Imam Al-Hassan. Entretanto, Moáwiya, após conseguir a abdicação do Imam Al-Hassan(A.S), recusou seguir os itens do acordo, vociferando diante dos presentes:

"Os acordos propostos por Al-Hassan, estão todos sob os meus sapatos! Não hei de concordar com eles por nada!"

7. A Morte do Imam Al-Hassan

Desde o início, Moáwiya sempre planejou eliminar o Imam Al-Hassan (A.S), o qual sofreu vários atentados, até que a última tentativa teve sucesso, através de um poderoso veneno, ministrado por uma das esposas do Imam (A.S), chamada Jaada bent Al-Achaat, atraída pela riqueza e um casamento vantajoso com Yazid ibn Moáwiya, se ela for bem sucedida no seu ato criminoso.

E traiçoeiramente, Jaada ofereceu ao Imam Al-Hassan (A.S) uma iguaria envenenada, ficando ele se debatendo de dores lancinantes durante quarentadias, até que seu fígado despedaçou-se, morrendo após terrível sofrimento. Antes, porém, o Imam Al-Hassan (A.S) recomendou para que fosse enterrado ao lado de seu avô Mohammad, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S). Entretanto, Áicha bent Abu Bakr, viúva do Profeta recusou o pedido e o Imam Al-Hassan ibn Ali (A.S) foi sepultado no Cemitério de Al-Baquí, em Medina, a Iluminada.

8. Algo da Biografia do Imam Al-Hassan

O Imam Al-Hassan (A.S) viveu ao lado de seu avô, o Mensageiro de Deus (S.A.A.S) e à sombra de seus pais, o Imam Ali (A.S) e Fátima

Azzahra (A.S), e dos três, adquiriu uma enaltecida educação, passando a ser um cume elevado, cuja notoriedade ilustre pelo conhecimento, fé e caráter, tornando-se com isso, um caminho iluminado aos que permaneciam na vereda da razão.

E o Mensageiro de Deus dizia sempre:

"Al-Hassan é de mim e eu sou dele, e Deus amará aquele que o amar".

Em outra ocasião, o Profeta (S.A.A.S) falava:

"Tu, oh Hassan, te assemelhas ao meu caráter e ao meu temperamento".

9. O lado espiritual

O 6º Imam Jafar Assadeq (A.S), certa vez, disse:

"O Imam Al-Hassan ibn Ali foi dos mais devotos em sua época, e dos mais desprendidos e generosos".

O Imam Al-Hassan (A.S) possuía um espírito elevado que o fazia ficar próximo a Deus Supremo, rogando-Lhe o perdão por chegar tão perto de Sua Casa, tanto é, quando ele se aproximava da porta da Mesquita, levantava o rosto para o céu e exclamava:

"Oh Senhor, o Teu visitante está diante da Tua porta!... Oh Misericordioso, eis que chega o imperfeito que sou, e excedas sobre mim o que Tens do melhor pelo que possuo de abominável!".

Aliás, era também desta forma o prestígio dos Imames purificados (A.S), os quais se embeveciam diante da Grandeza de Deus, por causa da própria impotência e imperícia.

Quando o Imam Al-Hassan se empenhava na leitura do Alcorão e passava por ele um versículo onde se lia "Yá ayyuha'l muminún...", isto é, "Oh aqueles que crêem...", parava a recitação e proferia uma

frase tipicamente pronunciada durante a peregrinação à Kába, que diz: "*Labbaica Alláhumma Labbaica*", que significa: "Em atendimento ao Teu chamado Senhor!"

A história nos relata que o Imam Al-Hassan (A.S) peregrinou à Meca, na Kába, por vinte e cinco vezes e distribuiu aos necessitados em nome de Deus, a metade de sua riqueza.

10. O lado característico

Os historiadores mencionaram em suas obras o caráter e a índole do Imam Al-Hassan (A.S), e que certa vez, ele estava passando por um grupo de jovens que estavam comendo. Hospitaleiros, eles o convidaram para acompanhá-los em sua refeição, e o Imam (A.S) aceitou. Ao terminarem, ele os convidou à sua casa, onde lhes ofereceu uma mesa farta de iguarias, quando para lá eles se dirigiram.

Conta-se que, em outra ocasião, o Imam Al-Hassan (A.S) estava sentado em determinado local quando, ao decidir sair dali, entra um homem paupérrimo. Ao vê-lo, o Imam (A.S) o cumprimentou, trocando com ele algumas palavras e depois, afetosamente falou ao homem:

"Tu entraste, justamente na hora em que eu ia levantar para sair. Peço-te, pois, permissão para que me vá".

Apressadamente, o homem lhe respondeu:

"Pois sim, oh filho do Mensageiro de Deus!"

Com isso, revelou-se-nos o quanto o Imam Al-Hassan (A.S) era humilde e benevolente no seu tratamento para com as pessoas sem distinção.

No que diz respeito à sua nobreza de caráter e generosidade, o Imam Al-Hassan (A.S) jamais negou auxílio a quem o procurasse, beneficiando-o com abundância.

'Um dia, lhe perguntaram: Por que jamais negas algo àquele que te procura? Eu procuro a Deus e Ele me tem atendido satisfatoriamente. Respondeu o Imam Al-Hassan (A.S). Portanto, eu me envergonharia, na qualidade de apelante, repelir aquele que me procura por ajuda. Além disso, Deus já me fez acostumar-me no seguinte: Ele me gratifica com Suas bênçãos e eu preencho as pessoas com as graças d'Ele, porque temo que, se eu interromper tal costume, possa eu chegar a ficar privado daquilo que Ele me acostumara''.

Com isso, o Imam Al-Hassan era conhecido pela sua generosidade e nobreza de caráter, e muitos o denominaram por "Karím Ahlul Bait", isto é, "O Generoso da Gente da Casa".

O lado cultural

A Mensagem do Islam aponta para um alvo que é a constituição da personalidade islâmica na pessoa do ser humano virtuoso e uma sociedade íntegra, de acordo com o anelo islâmico, determinado e esclarecedor. E o Imam em si, de acordo com a Lei, deverá dar o exemplo para que os outros, através de seu comportamento, possam ter iluminado os seus caminhos e raciocínios com a sabedoria, a diretriz e os conselhos deste Imam, porque ele é o modelo equiparativo com a Mensagem Divina e grandeza de sua posição. Afinal, um Imam, é aquele que invoca a justiça com seu pronunciamento e atitudes.

Portanto, os Imames purificados (A.S) se notabilizaram com o conhecimento honorável, e, a história é testemunha da superioridade em categoria do Imam Al-Hassan (A.S), o qual respondia com eloqüência à qualquer pergunta que se lhe fizesse, através da nobreza de seus sermões, diretrizes e sabedoria, e que mencionaremos a seguir algumas de suas frases, cujo profundo significado:

a) Sermão.

Quando Jenáda ibn abi Omaia, acamado por causa de uma doença terrível, que o levou depois à morte, falou um dia ao Imam Al-Hassan (A.S): *"Aconselha-me oh filho do Mensageiro de Deus! Sim. Assentiu o Imam (A.S). Prepara-te para a tua viagem e consigas a tua fortuna espiritual, antes que chegue a tua hora derradeira, pois saibas que tu pedes o mundo e a morte te convoca.*

Portanto, não te preocupes com o dia que virá, no dia em que nele ainda vives, assim como saibas, de que nada lucrarás além de tuas possibilidades, porque estarás armazenando-o para os outros, e finalmente, saibas de que na vida existe a prestação de contas daquilo que é lícito, e a punição por aquilo que é ilícito”.

b) A vida e a Eternidade.

O Imam Al-Hassan (A.S) disse:

“Faça de tua vida como se ela fosse permanente, e da tua Eternidade como se fosse morrer amanhã”.

c) Felicidade sem a sociedade.

Em outra ocasião, falou:

“Se pretenderes a felicidade sem a sociedade em que vives, e a reverência sem o poder, então saia da humilhação em que te encontras por causa de tua desobediência a Deus e tenhas o orgulho pela obediência a Deus Protetor e Majestoso”.

d) A camaradagem entre os homens.

No que se refere à amizade entre os homens, o Imam Al-Hussein (A.S) também falou:

“Se algo te induziu à amizade dos homens, procures então, aquele que te levou em consideração, porque, se vieres a servi-lo, ele te preservará, e se pedires o seu auxílio, ele te auxiliará, e se lhe falares, ele te acreditará, e se investires em algo, ele torcerá para o teu sucesso, e se lhe estenderes a mão, ele te estenderá a dele com generosidade, e se cometeres algum erro, ele o solucionará, e se ele presenciar algum benefício teu, ele o mencionará, e se o procurares, ele te atenderá, e se tu fores sigiloso, ele te prevalecerá, e se o infortúnio te assolar, então, ele virá e te socorrerá sutilmente, sem deixar que algo venha a ventilar”.

e) O temperamento do muçulmano.

No que se refere ao caráter muçulmano, o Imam Al-Hassan (A.S) assim o definiu:

"Oh filho de Adão, abstenha-te de tudo que Deus abomina e tornarte-ás dos veneráveis. Contenta-te com aquilo que Deus te reservou e se sentirás rico. Mantenha a boa vizinhança e te tornarás um bom muçulmano, e sejas amigo dos outros da mesma forma que gostarias que eles o sejam para contigo, e serás dos justos".

f) A graça de Deus.

O Imam Al-Hassan (A.S) disse:

"Sempre que Deus abre a porta de uma questão a alguém, lhe reserva a porta do atendimento. E quando Ele abre a porta das boas ações, reserva ao homem a porta da aceitação. E sempre que abre a porta da gratidão ao devoto, Ele lhe reserva a porta da abundância".

g) A destruição do homem.

Sobre este assunto, o Imam Al-Hassan (A.S) esclareceu:

"A destruição do homem se define em três formas, a saber: o orgulho, a cobiça e a inveja. O orgulho destrói a fé e a religião, e por causa dele, o demônio foi amaldiçoado. A cobiça é a inimiga do espírito, e por causa dela, Adão retirou-se do Paraíso. A inveja é o agente da maldade, por causa dela, Caim matou Abel".